

A judicialização da saúde: relato de caso Operação Porta do Sol

Ana Clara Almeida Pimenta

Carlos Felipe Nogueira

Daniel Giacoia

Elber José Assaiante dos Santos

Luis Augusto de Freitas Roewer

Raphaela Aparecida Tomaz do Prado

Renata Santos Alves

William Lara de Oliveira Reis

Tatiana Cristina da Rocha

Renata Santinelli

O direito à saúde assegurada pela Constituição Federal é um direito social supremo e como tal, deve ser observado em todos os níveis pelo poder governamental. Apesar disso, o acesso à saúde se restringe não se efetivando de maneira satisfatória, principalmente à parcela da população hipossuficiente. Essa mesma população, na maioria das vezes se depara com a violação de direitos e com dificuldades nas reclamações jurisdicionais reparadoras. Não raro, pelo fato de se encontrarem em situações de desinformação, por não obterem condições financeiras para se munirem da assistência e até mesmo pelas longas distâncias, que impossibilitam excessivamente o acesso ao atendimento digno. O presente trabalho relata a experiência dos universitários multidisciplinares da Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS- na operação Porta do Sol, em janeiro de 2015, no município de Salgado de São Félix- PB, onde vivenciaram uma situação condizente com essa realidade da Saúde. Foi o caso de uma participante Salgadense numa das oficinas do projeto Rondon que procurou ajuda dos rondonistas, solicitando um esclarecimento à respeito de um atendimento para seu filho de três anos, que aguardava por uma cirurgia oftalmológica há mais de um ano e que até então nada havia conseguido. Orientada por uma rondonista, que elucidou a questão e entrou em contato com o Ministério Público da Comarca de Itabaiana, a senhora conseguiu o atendimento e afetivo acesso à justiça. Por meio da experiência vivida, os alunos tiveram contato com a realidade de grande parte da população brasileira e a oportunidade de buscar

soluções para tal problema, sendo que dentro desse contexto observa-se a importância do Projeto Rondon no crescimento dos alunos como profissionais conscientes das suas responsabilidades sociais.